

Biotecnologia cubana, uma referênci

16 de junio Día Internacional de la Biotecnología



Imagen ilustrativa tomada de FB del Ministerio de Justicia.

Por María Josefina Arce

Em 16 de junho se comemora o Dia Internacional da Biotecnologia, que, em Cuba, exibe um desenvolvimento notável, devido à importância que as autoridades concedem à mesma, para proteger a saúde da população e o crescimento da economia.

Falar no progresso desse ramo da ciência em nosso país é referir-se ao amor pela profissão, ao sacrifício e à alta capacidade de numerosos homens e mulheres que tornaram possíveis novos medicamentos, reconhecidos, hoje em dia, no mundo inteiro por sua eficácia e segurança.

Em muitos casos, são heróis anônimos que superam diariamente os obstáculos impostos pela complexa situação atual, agravada pelo endurecimento do bloqueio dos EUA e pela inclusão ilegal e arbitrária de Cuba na lista de países que supostamente patrocinam o terrorismo.

A dedicação de nossa comunidade científica foi essencial na batalha da nação contra a COVID 19. Graças ao seu trabalho incansável, os cubanos, inclusive as crianças, puderam se imunizar contra o vírus com nossas próprias vacinas.

Foi uma conquista a mais da biotecnologia cubana, que décadas antes havia salvado inúmeras vidas ao obter o conhecido INTERFERON, durante a epidemia de dengue hemorrágica, introduzida em nosso território pela CIA, a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos, como parte de sua guerra não declarada contra Cuba.

A biotecnologia cubana se destaca no campo da saúde, porém também está presente em outros setores da vida socioeconômica do país. Os esforços renderam frutos com o desenvolvimento de plantas mais resilientes, biofertilizantes e biopesticidas.

Na batalha constante para minimizar os efeitos nocivos do cerco econômico dos EUA, foram desenvolvidas vacinas no campo veterinário, incluindo uma contra carrapatos e outra contra a cólera suína.

O país caribenho conta com instituições científicas de prestígio, como o Centro de Imunologia Molecular, o Instituto Finlay de Vacinas e o Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia, que muito contribuíram ao longo dos anos para a saúde dos cubanos e de cidadãos de outras partes do mundo.

O fato de Cuba ser hoje uma referência mundial em biotecnologia tem sua gênese na visão de futuro do líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro, e em seu compromisso e batalha constante em favor do desenvolvimento da ciência.

Fidel afirmou que, no mundo de hoje, a independência depende da tecnologia e da ciência. É por isso que o desenvolvimento das diferentes disciplinas científicas e seu envolvimento na busca de soluções para vários problemas que afetam o país é uma prioridade para as autoridades, um aspecto no qual o presidente cubano Miguel Díaz Canel tem insistido.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/357545-biotecnologia-cubana-uma-referencia-internacional>



Radio Habana Cuba